

# RELATÓRIO ANUAL

## AEBVB 2022

**Araçariçuama - março de 2023**

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO.....</b>	<b>03</b>
<b>2. INSCRIÇÕES EM ÓRGÃOS PÚBLICOS E CONSELHOS.....</b>	<b>06</b>
<b>3. TOTALDE ATENDIDOS EM 2022.....</b>	<b>07</b>
<b>4. SERVIÇOS SÓCIOASSISTENCIAS DESENVOLVIDOS EM 2022 .....</b>	<b>07</b>
<b>4.1 SERVIÇOS SÓCIOASSISTENCIAS NO ÂMBITO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.....</b>	<b>07</b>
<b>I. Programa Arte e Vida.....</b>	<b>07</b>
<b>4.2. SERVIÇOS SÓCIOASSISTENCIAIS NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE .....</b>	<b>14</b>
<b>I. Serviço De Acolhimento Institucional Casa Nova Vida.....</b>	<b>14</b>
<b>II. Serviço De Acolhimento Institucional - Programa Reconstruir.....</b>	<b>30</b>
<b>III. Serviço de Acolhimento Institucional Cidade da Criança .....</b>	<b>42</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

### 1.1. Da sua localização

#### **Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção – A.E.B.V.B.**

Rua Bom Pastor, nº 300 – Bairro Vale da Bênção – Araçariçuama/SP

Cep.18147-000 C.N.P.J. 50.811.330/0001-35

Tel: (11) 4136 4777 - (11) 4136 4770

[valedabencao@valedabencao.org.br](mailto:valedabencao@valedabencao.org.br) [www.valedabencao.org.br](http://www.valedabencao.org.br)

### 1.2. Do Representante Legal

**Presidente:** Jonathan Ferreira dos Santos

Endereço: [REDACTED] nº. 29 - Bairro: Vale da Bênção - São Paulo SP

Celular: [REDACTED] E-mail: [pastorjonathanvaledabencao@gmail.com](mailto:pastorjonathanvaledabencao@gmail.com)

RG: [REDACTED] - SSP CPF: [REDACTED]

Escolaridade: Superior Completo

Período do Mandato: 03/03/2023 a 02/03/2025

### 1.3. Finalidade Estatutária - Última atualização em 11 de dezembro de 2017

**Alteração:** foi retirado do Estatuto, a Medida Sócio educativa de Liberdade Assistida por não mais estar sendo executada pela AEBVB desde 2014. A nova configuração do Capítulo I, Artigo 2º, ficou como segue abaixo:

#### **CAPÍTULO I, Artigo 1º e 2º**

**Artigo 1.º -** A **ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL E BENEFICENTE VALE DA BÊNÇÃO**, também designada pela sigla **AEBVB**, constituída em data de dezesseis de junho de um mil novecentos e oitenta e três, é por uma associação civil, sem fins lucrativos, que terá duração por tempo indeterminado, com sede no Município de Araçariçuama, Estado de São Paulo, e fora na Comarca de São Roque – SP.

**Artigo 2.º -** A **AEBVB** tem por finalidade:

1. Prestar serviços de relevância pública e caráter social, cultural, esportivo, recreativo, educacional e de sustentabilidade ambiental.
2. Promover assistência social a crianças, jovens, idosos e famílias, através de:

- **Creches** – atendendo crianças de 2 a 6 anos, provenientes de famílias de baixa renda, em período integral, proporcionando um ambiente seguro e saudável para que as mães possam trabalhar fora;
- **Serviços de Acolhimento Institucional** – atendendo crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 18 anos, vítimas de maus tratos, orfandade, negligência e abandono;
- **Programas para Terceira Idade** – atendendo idosos através de atividades psicossociais, num sistema de moradia permanente.
- **Programas de desenvolvimento comunitário** – atendendo famílias e promovendo o desenvolvimento na comunidade.
- **Programas de desenvolvimento profissional** – promovendo a capacitação e profissionalização de adolescentes e jovens.
- **Programas de acolhimento de refugiados** – atendendo refugiados e suas famílias, com vistas a sua integração social, profissional e cultural.
- **Programas de incentivo ao Esporte** – através de parcerias com organizações especializadas na promoção de eventos esportivos voltados para atividades esportivas sociais, de recreação e lazer, coletivas ou individuais, que contemplem todas as faixas etárias.

#### 1.4 Diretoria Estatutária

*(cargos não remunerados, com vigência de 03 de março de 2023 a 02 de março de 2025)*

**Presidente:** **Jonathan Ferreira dos Santos**  
brasileiro, casado, ministro de confissão religiosa  
RG n.º [REDACTED] SSP/SP e CPF n.º [REDACTED]  
A [REDACTED] Vale da Bênção  
Araçariçuama/SP.

**Vice-presidente:** **Marcos Ely Facundo**  
brasileiro, casado, ministro de confissão religiosa  
RG n.º [REDACTED] SSP/SP e CPF n.º [REDACTED]  
[REDACTED] Tanquinho

Ferraz de Vasconcelos/SP.

**1.º Secretário:**

**Elio Zarpelon**

brasileiro, casado, engenheiro civil

RG nº [REDACTED] SSP/SP e CPF nº [REDACTED]

[REDACTED] 4 – Perdizes

São Paulo/SP.

**2.ª Secretária:**

**Rosa Maria de Oliveira Cabral**

brasileira, casada, do lar

RG nº [REDACTED] SSP/SP e CPF nº [REDACTED]

[REDACTED] nº 21, apto. 43 – Vila Real

Araçariçuama/SP.

**1.ª Tesoureira:**

**Elaine Cristina Costa**

brasileira, solteira, maior e capaz, coordenadora

RG nº. [REDACTED] SSP/SP e CPF nº. [REDACTED]

Rua [REDACTED] D. – Vale da Bênção

Araçariçuama/SP.

**2.º Tesoureiro:**

**Roberto Antônio Sabino**

brasileiro, casado, engenheiro agrônomo

RG nº. [REDACTED] SSP/SP e CPF nº. [REDACTED]

Rua [REDACTED] da Bênção

Araçariçuama/SP.

**Vogal:**

**José Paulo Charbel**

brasileiro, casado, engenheiro civil

RG nº [REDACTED] – SSP/SP e CPF nº [REDACTED]

Rua [REDACTED] – Jardim Residência [REDACTED]

Sorocaba/SP

## 1. 5. Área de Atuação

A Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção – AEBVB, enquadra os serviços que executa dentro da **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais** segundo **RESOLUÇÃO Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009**.

### PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

- ✓ **Arte & Vida:** Convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. População em situação de vulnerabilidade social pela ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos afetivos - relacionais e de pertencimento social (PNAS, 2004, p. 33).

### PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Medida Protetiva de Acolhimento Institucional

- ✓ **Casa Nova Vida, Acolhimento Institucional,** Lei nº. 12.010/09, art. 101
- ✓ **Cidade da Criança, Acolhimento Institucional,** Lei nº. 12.010/09, art. 101
- ✓ **Programa Reconstruir:** Acolhimento de famílias em Situação de Refúgio. A Lei n. 13.445, DE 24 DE MAIO DE 2017 – Institui a Lei de Imigração.

## 1.6. Missão

Garantir direitos a crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social, capacitando-os para o exercício da cidadania, tendo como base uma referência cristã, visando a transformação integral.

## 2. INSCRIÇÕES EM ÓRGÃOS PÚBLICOS E CONSELHOS

CEBAS – Portaria nº 251/2019, item 5 de 27/02/2017, publicada no Diário Oficial da União de 28/08/2018, com validade 08/02/2018 a 07/02/2021  
Protocolo Renovação nº 235874.0026987/2020 (em fase de renovação)

CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social: nº 014077-09 data 17.09.97

Utilidade Pública Municipal/Sorocaba – lei 1.337 de 22/11/1983  
Utilidade Pública Municipal/Araçariçuama – lei nº 371 de 27/10/2004  
Utilidade Pública Municipal/São Roque- lei nº 2.100 de 30.11.92  
Utilidade Pública Estadual - lei nº 9.025 de 26.11.1994  
Utilidade Pública Federal - Decreto de 16.09.1997

CNPJ Sede: 50.811.330 /0001-35 datas: 29.07.83

CMDCA/Araçariçuama Sede - Nº 001/2022  
CMDCA/Araçariçuama Arte e Vida - Nº 001-02/2022  
CMDCA/Araçariçuama Programa Reconstruir - Nº 001-03/2022  
CMDCA/Araçariçuama Acolhimento Institucional Cidade da Criança - Nº 001-04/2022  
CMDCA/ Sorocaba Nº 133P-04/2022  
CMAS Araçariçuama – Certificado de Inscrição 002/2022 - Emissão 01/09/2022  
CMAS - Sorocaba - Inscrição 06/2022  
SAS – Matrícula nº de Registro 04/1063  
Cadastro Pró Social: SEADS – Inscrição nº 4302/1986

### **3. TOTAL DE ATENDIDOS EM 2022**

- ✓ 207 atendimentos diretos
- ✓ 68 atendimentos indiretos

## **4. SERVIÇOS SÓCIOASSISTENCIAS DESENVOLVIDOS EM 2022**

### **4. 1. NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

#### **I. PROGRAMA ARTE E VIDA**

#### **1 . IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO**

**Objetivo Geral:** Proporcionar um espaço de convivência e formação para a cidadania, fortalecendo o vínculo familiar, desenvolvendo as potencialidades e o protagonismo, através de atividades lúdicas, culturais e esportivas para 150 crianças e adolescentes, matriculados na Rede Pública de Ensino do Município de Araçariçuama.

**Total de crianças atendidas:** 110 crianças e adolescentes

**Local de Execução:** Rua Bom Pastor nº 300 Bairro Vale da Bênção

**Faixa Etária:** 06 a 15 anos

**Atividades:** Diárias – das 08:00 às 17:00 horas, de segunda à quarta-feira.

Títulos e registros do Programa	
Nome	Número
CNPJ	50.811.330/0001-35
Utilidade Pública Municipal	Lei nº 371 27/10/2004
CMDCA/Araçariçuama Sede	001/2022
CMDCA/Programa Arte e Vida	001-02/2022
CMAS – Araçariçuama	002/2022

**Infraestrutura:** A Cidade da Criança possui uma área de 08 alqueires, no perímetro urbano, no município de Araçariçuama. Esta área é privilegiada com muito espaço verde, play ground, quadra poliesportiva.

As oficinas são realizadas em três casas com a seguinte distribuição:

04 salas – espaços onde acontecem as oficinas, 03 banheiros, 01 despensa, 01 lavanderia, 01 cozinha e 01 varanda. Nas dependências da Cidade da Criança também existe uma cozinha industrial e um refeitório central para realização das refeições, Encontro de Famílias e outros eventos.

## 1. Recursos Humanos em 2022

Função	Formação	Qu ant	C.H Sem	Vínculo Empregatício
Supervisora	Pedagogia	01	40h	MEI
Coord/Atendimento	Ensino médio	01	32h	CLT - AEBVB

Cozinheira	Ensino Médio	01	24h	CLT - AEBVB
Serviços Gerais	Fundamental I	01	24h	CLT - AEBVB
Facilitadores de oficinas	Canto coral, Jogos educativos, informática, Cidadania, Contação de Histórias/Ler para Transformar	03	16h	Contrato MEI
Facilitadores de oficinas	Judô e esportes	01	24h	Parcerias

## 2. Origem dos Recursos Financeiros (Parcerias com igrejas, empresas e pessoa física)

Mantido por doadores específicos e recurso da mala direta da AEBVB

Fontes de Financiamento	Parceiros	AEBVB	Total Anual
Recursos Humanos CLT			131.730,60
Serviços de Terceiros Oficineiros	40.550,00		71.830,00
Serviços de Terceiros(Transportes/Manutenções Gerais/Água/Energia/Gás/Telefone/Internet)			76.280,16
Material Consumo - Pedagógico, Didático, Limpeza, higiene, Gêneros Alimentícios, Vestuário e Farmácia	35.200,00		78.100,00
Equipamentos e instrumentos p/oficinas			2.000,00
<b>Total Geral</b>	<b>75.750,00</b>		<b>359.940,46</b>

Atendimento com 100% de gratuidade para crianças, adolescentes e famílias do Programa Arte & Vida.

## 3. Atividades

### Atividade 1

#### a. Descrição da Atividade Realizada

Atividades de acompanhamento pedagógico e oficinas de cultura, esporte e Lazer

### **b. Metodologia Utilizada**

O Programa Arte & Vida atendeu as prerrogativas da PNAS quanto ao serviço de convivência, formação para a cidadania e fortalecimento do vínculo familiar e comunitário.

Trabalhou na perspectiva de desenvolver as potencialidades e o protagonismo infanto-juvenil, através de atividades lúdicas, culturais e esportivas.

Desenvolveu relacionamento com a rede sócio assistencial, rede de proteção, principalmente com CRAS, conselhos de direitos da criança e do adolescente e a Rede da Educação Pública.

Procurou desenvolver também um vínculo de confiança com a família, atraindo-a para o programa através convites para participarem de atividades sociais e culturais como: Chás da Tarde, Cantatas apresentadas pelas crianças e adolescentes, Torneios Esportivos, Piqueniques, “Encontro de Famílias” que acontece bimestralmente com o objetivo de estreitar vínculos afetivos entre os membros da família.

Os pais sempre estiveram presentes prestigiando as apresentações culturais e esportivas dos filhos: danças, teatros e canto que eles apresentaram, como também os torneios esportivos. São acolhidos com um delicioso lanche e com uma palavra de encorajamento e orientação quanto à educação dos filhos e o convívio familiar.

**Todo o planejamento pedagógico é pautado na Educação por Princípios, visando o aprimoramento acadêmico e a formação de valores, com objetivo de formar uma geração com competência e caráter, indivíduos que internalizam o conhecimento e conduz a reflexão para alcançar os resultados esperados conforme descreve nos itens a seguir.**

### **c. Metodologia**

<b>1º Eixo: Acompanhamento pedagógico</b>	
<b>Oficinas</b>	<b>Objetivo</b>
Oficina de Cidadania - 2x sem.	Auxiliou na realização de atividades que despertou o senso crítico, atenção a resolução de problemas.
Oficinas de Contação de Histórias - 1x sem.	Aprenderam sobre gêneros literários, receberam incentivo à leitura, escrita e interpretação de textos

Oficina de Informática - 1x sem.	Tiveram aulas básicas de informática e conheceram o computador e seu sistema operacional, desde ligar e criar pastas na área de trabalho até às funções um pouco mais complexas; aprenderam a digitar de forma correta e a funcionalidade de alguns programas.
-------------------------------------	--

<b>2º Eixo: Esportes e Recreação</b>	
<b>Oficinas</b>	<b>Objetivo</b>
Oficina de Jogos Educativos - 1x sem.	Vivenciaram, através de jogos e brincadeiras, emoções e desafios. Aplicaram os conhecimentos adquiridos e desenvolveram atividades que abordaram a importância da garantia de direitos da criança e dos adolescentes e seus deveres em parceria com a família.
Oficina de Recreação 1x por mês	Desenvolveram habilidades para aprender por meio de suas ações e reações aos estímulos. Elas fizeram isso experimentando, errando, tentando de novo, acertando e descobrindo, explorando a imaginação, construindo e fortalecendo os vínculos.
Oficina de Judô e Jiu Jitsu 1x semana	Buscou gerar qualidade de vida, proporcionar um desenvolvimento físico, psíquico e social de forma integrada, melhorou a concentração, proporcionou autoestima, disciplina e saúde com total segurança. Promoveu a inclusão social e desenvolvimento de limites e regras. Promoveu torneios esportivos com a participação dos familiares visando o fortalecimento dos vínculos.
Oficina de Futebol/Basquete 2x semana	Melhorou o desempenho físico, a agilidade e a capacidade cardiovascular, promoveu competição e superação do esforço, aumentou o reflexo, a coordenação, a disciplina e o desenvolvimento de limites e regras e o senso de coletividade. Promoveu torneios esportivos com a participação dos familiares visando o fortalecimento dos vínculos.

<b>3º Eixo: Atividades de Arte e Cultura</b>	
<b>Oficinas</b>	<b>Objetivo</b>
Oficina de Dança 1x semana	Não foi desenvolvida por falta de verba.
Oficina de Canto Coral 2x semana	Desenvolveu o senso crítico e melódico, fortaleceu o aparelho respiratório e cordas vocais, auxiliou na

	formação acadêmica, pessoal e social. As letras das músicas foram encaminhadas para que os pais auxiliassem os atendidos a memorizar.
--	---

4º Eixo: Fortalecimento do vínculo afetivo familiar	
Oficinas	Objetivos
“Encontro de Família” Atividade de interação Inter geracional – encontros bimestrais	- Abordou a importância da saúde emocional, espiritual e física para a formação de relacionamentos saudáveis; - Orientou sobre o desenvolvimento infantil e adolescência.
Reuniões gerais para informação e alinhamento quanto ao programa anual 2 x no ano	Informações e orientações gerais sobre o Programa Arte & Vida.
Eventos culturais esporádicos	Apresentou musicais (teatro e canto coral) em eventos internos e na comunidade. Os pais apreciaram o desempenho artístico e cultural dos filhos.

5º Eixo: Protagonismo Infanto-juvenil	
Ações	Objetivo
Ações de protagonismo da criança e do adolescente quanto a sua proteção.	<p>Ações no Arte &amp; Vida: Assegurar a garantia de direitos das crianças e adolescentes na proteção contra o abuso e a exploração sexual, através de jogos do <b>CLAVES BRASIL – programa de prevenção contra a violência de crianças e adolescentes</b>, abordando temas relacionados a todos os tipos de violência e abusos (físico, psicológico e sexual).</p> <p>Promoveu ambiente para escuta especializada e mediações de conflitos envolvendo a proteção integral.</p> <p>Desenvolveu um espaço de debate e reflexão sobre a sexualidade e gênero com linguagem específica para as faixas etárias, abordando estratégias de prevenção e auxiliou as crianças a diferenciar relações saudáveis das abusivas.</p> <p><b>Ciranda da Proteção</b> - <b>Ações na comunidade</b> - Através da apresentação de teatro e dança, abordou a importância de cuidar do corpo e da saúde, alertando sobre o</p>

	toque bom e aquele que causa medo e como devem se proteger ou procurar ajuda.
--	---

#### **d. Dia Horário Periodicidade**

Oficinas de segunda, terça e quarta das 07h30 às 16h30

#### **e. Forma de Acesso**

- A direção das escolas públicas encaminham alunos que apresentam desvios de comportamento ou necessidade de interação;
- O CRAS e o Conselho Tutelar também solicitam vagas para crianças e adolescentes com algum tipo de dificuldade comportamental e social;
- Demanda espontânea.

#### **f. Número de Atendidos**

O programa atendeu 110 crianças e adolescentes que circularam entre as oficinas propostas

#### **g. Interlocução com CRAS e CREAS**

CRAS, Conselho Tutelar e direção das escolas públicas formam uma rede de suma importância para o Programa Arte & Vida. Nas reuniões da Comissão Inter Setorial, os casos de famílias em situação de vulnerabilidade são discutidos e os encaminhamentos são tomados em conjunto.

#### **h. Recursos Humanos (profissionais envolvidos conforme NOB/RH)**

Toda equipe se envolveu neste trabalho e receberam também treinamento para conviverem com crianças e adolescentes que apresentam os mais diversos problemas emocionais e sociais.

#### **i. Abrangência Territorial**

Atendeu crianças e adolescentes do município de Araçariçuama.

## 4.2. SERVIÇOS SÓCIO ASSISTENCIAIS NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

### I. ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL CASA NOVA VIDA – SOROCABA/SP

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nome da Entidade: ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL E BENEFICENTE VALE DA BENÇÃO - AEBVB			
CNPJ: 50.811.330/0002-16			
Código Nacional de Atividade Econômica Principal e Secundário:			
87.30-1-02- Albergues assistenciais 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente			
Data da Inscrição no CNPJ: 22/08/1986			
Endereço: Avenida Dr. Américo Figueiredo, nº 645		Bairro: Jardim Simus	
Município: Sorocaba	UF: SP	CEP: 18055-131	Tel. (15) 3221-1309
FAX.		Email: <a href="mailto:casanovavida@valedabencao.org.br">casanovavida@valedabencao.org.br</a> / <a href="mailto:casanovavida@hotmail.com">casanovavida@hotmail.com</a>	

**Atividade Principal:** SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

#### INSCRIÇÃO:

CMDCA	Conselho CMAS	Conselho do Idoso	Conselho da Educação	Conselho Saúde
Nº 133/P04	nº 06	nº	nº	Nº

#### 2. INFORMAÇÕES SOBRE O SERVIÇO

##### Objetivo Geral

Prestar atendimento de forma integral, em sistema de acolhimento institucional a 20 crianças e adolescentes do município de Sorocaba, na faixa etária de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, em situação de violação de direitos e riscos com medida protetiva de acolhimento institucional que se configura no afastamento deste do convívio familiar por motivos de abandono, orfandade, vítimas de violência doméstica/intrafamiliar e maus tratos.

Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009

ECA, Art. 101, inciso VII:

Resolução nº 109

##### Convênio com SECID/Sorocaba

<b>Capacidade total de atendimento: 20 vagas</b>	
<b>Público alvo</b>	<b>Quantidade de pessoas atendidas dentro do período de execução em 2021 no Serviço Socioassistencial objeto da colaboração</b>
Atendimento em sistema de Acolhimento Institucional a 20 crianças e adolescente de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, de ambos os sexos, conforme a medida protetiva (art.101, inciso VII, do ECA).	Janeiro: 23 Fevereiro: 22 Março: 23 Abril: 26 Maio: 27 Junho: 24 Foram atendidos neste primeiro semestre 29 crianças e adolescentes durante este período de execução
	Julho: 24 Agosto: 22 Setembro: 22 Outubro: 22 Novembro: 22 Dezembro: 25 Foram atendidos neste segundo semestre 36 crianças e adolescentes durante este período de execução
<p><b>Total de acolhidos em 2022:</b> 36 crianças e adolescentes  <b>Faixa Etária:</b> 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, de ambos os sexos  <b>Local de Execução:</b> Rua Av. Dr. Américo Figueiredo, 645, Jardim Simus – Sorocaba SP            Email: <a href="mailto:casanovavida@valedabencao.org.br">casanovavida@valedabencao.org.br</a> / <a href="mailto:casanovavida@hotmail.com">casanovavida@hotmail.com</a>  <b>Horário de funcionamento da Casa:</b> 24 horas ininterruptas  <b>Horário de Atendimento ao Público:</b> De segunda à sexta: 08:00 às 17:00 horas  <b>CNPJ:</b> 50.811.330/0002-16            Inscrição no CMDCA nº 133-P04</p>	
<p><b>Abrangência Territorial</b></p> <p>Região <b>Regional Oeste</b>, a qual conta com uma rede sócio assistencial protetiva estabelecida,</p>	

<p>formada pelos serviços de proteção social especial CREAS Oeste, os serviços de proteção social básica CRAS Zona Oeste I – Ipiranga, CRAS Zona Oeste II – Nova Esperança, CRAS Vila Helena, além dos demais que compõem a rede de serviços socioassistenciais.</p>	
<b>Infraestrutura da Casa</b>	<b>Equipamentos/moveis disponíveis para o serviço</b>
<b>Descrição e qualificação dos ambientes disponíveis</b>	<b>Equipamentos/moveis disponíveis para o serviço</b>
Salas de TV e de Estar com espaço suficiente para acomodar 20 atendidos e educadores na qual será oportunizadas sessões de cinema e programa de entretenimento, espaço de convivência e integração	4 sofás, 2 aparelho televisor, 1 aparelho de DVD, 1 aparelho de som
Sala de jantar/copa com espaço suficiente para acomodar o número de usuários atendidos, tem por objetivo ser um espaço de convivência e socialização, refeições, eventos, festa.	3 mesas, 25 cadeiras, 1 armário
Ambiente de Estudo para a realização de atividades pedagógicas de acompanhamento e desenvolvimento escolar	1 mesa e cadeiras (infantil), mesa e cadeiras(juvenil), 2 mesas para computador, 2 cadeiras de escritório, 1 raque, 2 estantes coloridas com livros, 8 pufes, 1 computador.
Cozinha: espaço para acomodar utensílios e mobiliário para preparar alimentos	1 fogão industrial, 1 micro-ondas, 2 geladeiras, 1 freezer
Dispensa para armazenamento dos gêneros alimentícios	2 armários, 1 geladeira, 1 freezer
Quartos: espaço suficiente para acomodar camas, beliches e berços dos usuários, com de espaço individualizado para a guarda de pertences pessoais.	2 camas individuais, 9 camas do tipo beliche, 2 berço com trocador
Área de Serviço com espaço suficiente para acomodar utensílios, objetos e produtos de limpeza, espaço no qual vem a propiciar a higienização e asseio indumentes.	2 máquinas de lavar roupa, 1 armário com chave para a guarda de produtos de limpeza
Área externa espaço para convívio e brincadeiras, lazer, afim de desenvolver seu direito de desenvolver o brincar, área de convivência comunitária, Horta Planejada	1 quadra poliesportiva, 1 escorregador, 1 balança, 1 trepa-trepa
Sala para a equipe técnica com espaço e mobiliário suficiente para o desenvolvimento de atividades de natureza técnica e administrativas.	3 computadores, 1 impressora, 3 mesas, 3 cadeiras de escritório, 3 cadeiras de escritório comum, 1 aparelho de fax, 1 aparelho telefônico.
Sala de coordenação/atividades administrativas com espaço e mobiliário suficiente para o desenvolvimento de atividades de natureza administrativa.	1 arquivo/pastas suspensas, 2 armários, 2 arquivos pequenos, 1 computadores, 1 impressora, 1 cadeira de escritório, 1 mesa
Sala/espaço para reuniões e atividades grupais	1 mesa grande para reunião, 10 cadeiras

Banheiro	4 banheiros, respeitando as especificações técnicas.
----------	--

### 3. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Colaboradores	Quantidade	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Coordenador	1	Superior	40hs	CLT
Assistente Social	1	Superior	30hs	CLT
Psicólogo	1	Superior	40hs	CLT
Pedagoga – Contratada com recurso recebido do CMDCA e posteriormente com recurso da AEBVB	1	Superior	30hs	MEI
Educador/Cuidador	4	Ensino médio	Escala 12X36	CLT
Auxiliar de educador cuidador	10	Ensino Fundamental/Médio	Escala 12X36	CLT
Motorista	1	Ensino médio	15 hs	Prestador de Serviço

### 4. RECURSOS FINANCEIROS

ORIGEM DOS RECURSOS	
<b>Parcerias com o Poder Público</b>	<b>93,11%</b>
Parceria Municipal - Termo de Colaboração	69,06%
Parceria Estadual – Termo de Colaboração	16,28%
Parceria Federal – Termo de Colaboração	6,26%
Receitas financeiras	1,51%
<b>Outros Financiadores/Parcerias</b>	<b>3,01%</b>
Empresas	0%
Parceria com o Judiciário	0%
Outros / Parceiros	3,01%
<b>Receitas próprias</b>	<b>3,88%</b>
Eventos	0%
Doações	0%
Venda de produtos/serviços	0%

Receitas Patrimoniais	0%
Doação nota fiscal paulista	0,37%
Patrocínio	0%
Outros recursos próprios	3,51%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

## Recursos Utilizados

RECEITAS	VALOR
Parceria Municipal - Termo de Colaboração 2019/21500	R\$ 689.044,00
Parceria Estadual - Termo de Colaboração 2019/21500	R\$ 162.410,00
Parceria Federal- Termo de Colaboração 2019/21500	R\$ 62.500,00
Parceria CMDCA	R\$ 0,00
Eventos	R\$ 0,00
Nota Fiscal Paulista	R\$ 3.713,91
Receitas Financeiras	R\$ 15.034,52
Receitas Patrimoniais	R\$ 0,00
Parceiros	R\$ 30.000,00
Outros recursos próprios	R\$ 35.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 997.702,43</b>

DESPESAS	VALOR
(-) Despesa com pessoal próprio (pessoal, encargos, benefícios, etc)	R\$ 664.574,07
(-) Despesa com pessoal terceirizado / MEI	R\$ 28.800,00
(-) Medicamentos	R\$ 6.714,78
(-) Despesas com gêneros alimentícios	R\$ 72.706,10
(-) Despesas com outros consumos (mat. De limpeza, higiene, pedagógico, mat. De manutenção e didático)	R\$ 27.864,39
(-) Despesas com outros serviços de terceiros (Transporte escolar / Manutenção espaço físico /	R\$ 27.123,03

Manutenção predial / Veículo / Equipamentos / Utensílios / Computadores, etc)	
(-) Despesas com locação de imóvel (aluguel/IPTU)	R\$ 65.000,00
(-) Despesas com combustível	R\$ 11.840,96
(-) Despesas com utilidade pública (água, luz, telefone e gás)	R\$ 30.338,53
(-) Despesas Bancárias/juros/empréstimos/financiamentos	R\$ 2.304,00
(-) Despesas de contrapartida de aluguel/IPTU/Combustível/Recursos Humanos	R\$ 60.436,57
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 997.702,43</b>

### A) Principais atividades

No ano de 2022, sob a perspectiva dos objetivos do serviço de acolhimento, buscou-se estabelecer ações que vislumbrassem e garantissem:

- I. Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento;
- II. Buscar restabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário;
- III. Possibilitar a convivência comunitária;
- IV. Construir o Plano Individual de Atendimento - PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente);
- V. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de suas famílias;
- VI. Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia;

**VII.** Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, às programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente;

**VIII.** Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do reestabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa;

**IX.** Desenvolver, com os adolescentes, condições para a independência e o autocuidado;

**X.** Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de Vigilância Socioassistencial.

Ainda galgou proporcionar bem-estar físico e mental através de ações de promoção de saúde e que vislumbraram o bom desenvolvimento biopsicossocial das crianças e adolescentes, realizaram-se atividades de:

- Promoção do autocuidado;
- Promoção e sensibilização quanto a proteção à violência;
- Garantia de alimentação balanceada e nutritiva através de parceria com serviços de segurança alimentar – Banco de Alimentos de Sorocaba, Mesa Brasil SESC e Tauste;
- Promoveu e viabilizou ao acesso aos serviços de saúde para realização de consultas e exames rotineiros e/ou especialidades;
- Proporcionou o atendimento psicológico individualizado e grupal no âmbito institucional;
- Garantiu assistência e tratamento especializado;
- Ofereceu ações que vislumbraram o desenvolvimento biopsicossocial de forma saudável;
- Garantiu o acesso a tratamento e acompanhamentos especializados;
- Preservou a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de revitimização.

A fim de assegurar a frequência e permanência destes na rede de ensino regular, bimestralmente participamos de reuniões de acompanhamento pedagógico presenciais e remotamente, como também das reuniões extraordinárias convocadas pelas instituições de ensino.

## **B) Comparativo da meta proposta com os resultados obtidos:**

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
01	Preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecidas orientações às famílias quanto ao processo de acolhimento;</li> <li>- Instrumentalizados e orientados quanto a busca e acesso ao seu direito através do acesso ao sistema de justiça;</li> <li>- Oferecido acesso à informação das crianças e adolescentes de acordo com suas demandas;</li> <li>- Promoção de ações que ampliem a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades;</li> <li>- Incentivado a integração e interação entre o núcleo familiar e a criança e/ou adolescente;</li> <li>- Aproximação as referenciais afetivas e família extensa;</li> <li>- Proporcionado o fortalecimento de vínculos e da função protetiva da família;</li> <li>- Acompanhamento por meio de um processo socioeducativo e socioreflexivo os acolhidos e suas famílias a fim de auxiliá-los na reorganização e ressignificação dos vínculos entre seus membros;</li> <li>- Fortalecimento e empoderamento das famílias a fim de readquirirem sua função de núcleo protetivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% de crianças e adolescentes em contato com familiares e com seus vínculos preservados;</li> <li>- 90% das crianças e adolescentes com seus vínculos familiares fortalecidos;</li> <li>- 90% das famílias biológicas e extensas assíduas e participantes na vida da criança e adolescente acolhido;</li> <li>- Diminuição de 90% do período de acolhimento a fim de que não exceda o prazo estabelecido pelo ECA;</li> <li>- 100% de atividades internas e/ou externas de integração envolvendo acolhidos e familiares.</li> </ul>
02	Desenvolver aos adolescentes condições para a independência e o autocuidado	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionado espaço de escuta e acolhimento segundo suas necessidades, interesses e possibilidades;</li> <li>- Desenvolvido as capacidades para autocuidados, construir projetos de vida e alcançar a autonomia;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 90% dos adolescentes com desenvolvimento de sua autonomia e independência;</li> <li>- 90% dos adolescentes orientados quanto sua independência – social, financeira, afetiva;</li> <li>- 90% dos adolescentes com desenvolvimentos de projetos</li> </ul>

		- Preparação para o desligamento do serviço.	futuros e preparados para o desligamento.
03	Ofertar às crianças e adolescentes ambientes e cuidados que promovam seu desenvolvimento integral;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecidos ações que vislumbrem o desenvolvimento biopsicossocial de forma saudável;</li> <li>- Garantido o acesso a tratamento e acompanhamentos especializados;</li> <li>- Preservado a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de revitimização.</li> <li>- Preservado a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de revitimização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% de crianças e adolescentes atendidos em suas singularidades e particulares;</li> <li>- 100% de crianças e adolescentes orientados quanto a violência;</li> <li>- 100% de crianças e adolescentes atendidos em suas questões de saúde.</li> </ul>
04	Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionado a preservação de sua identidade, integridade e sua história de vida;</li> <li>- Proporcionado que suas vivências sejam pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.</li> </ul>	- 100% de crianças e adolescentes com compreensão quanto a aplicação da medida de proteção e suas motivações.
05	Buscar restabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizado busca ativa a fim de oferecer orientações às famílias quanto ao processo de acolhimento;</li> <li>- Promovidos ações que ampliem a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades;</li> <li>- Ofertados ações que proporcionem a (re)construção de vínculos familiares;</li> <li>- Fortalecido e empoderado as famílias a fim de readquirirem sua função de núcleo protetivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 90% de crianças e adolescentes em contato com familiares;</li> <li>- 100% de atividades internas e/ou externas de integração envolvendo acolhidos e familiares.</li> </ul>
06	Possibilitar a convivência comunitária;	- Proporcionado acesso a atividades comunitárias, segundo suas necessidades, interesses e possibilidade;	- 90% das crianças e adolescentes inscritos, com participação presencial, respeitando toda as regras e

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivado a participação em atividades e intervenções comunitárias.</li> </ul>	<p>orientações sanitária, das atividades de convivência comunitária;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% das crianças com seu direito de brincar fortalecido, ofertados dentro do espaço físico do SAICA.</li> </ul>
07	<p>Construir o Plano Individual de Atendimento – PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente);</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecido a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral;</li> <li>- Fomentado e articulado a participação na construção do PIA de toda rede de atendimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% dos PIA elaborado ou em construção entre os técnicos e demais integrantes da rede socioassistenciais dentro do prazo legal;</li> <li>- 100% dos Planos de Atendimento e Acompanhamento Familiar construídos conjuntamente.</li> </ul>
08	<p>Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecida a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral;</li> <li>- Fomentada a participação cidadã nos organismos participativos e de defesa de direitos;</li> <li>- Proporcionado acesso às políticas sociais;</li> <li>- Fomentada a participação em ações de controle social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% de famílias e indivíduos orientados quanto a seu direito a defesa;</li> <li>- 80% de famílias com acesso à rede de serviços socioassistenciais;</li> <li>- 90% das famílias com acesso ao Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.</li> </ul>
09	<p>Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivado e fomentado o desenvolvimento de talentos e habilidades;</li> <li>- Incitado o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência;</li> <li>- Sensibilizado quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar;</li> <li>- Desenvolvimento de potencialidades e habilidades;</li> <li>- Estimulado a capacitação especializada;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 70% dos adolescentes em idade de aprendizagem e com perfil inseridos em Programa Especial de Aprendizagem;</li> <li>- 100% dos adolescentes motivados quanto à profissionalização e inserção no mundo laborativo;</li> <li>- 70% de adolescentes participando de cursos profissionalizantes, com possibilidade de inserção no mercado de trabalho.</li> </ul>

		- Fomentados ações que proporcione preparação para o desligamento.	
10	Facilitar a apropriação e ressignificação, por parte das crianças e adolescentes, de sua história de vida, de forma cuidadosa, sem julgamentos e com respeito às diferenças;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantida as proteções sociais através do assegurar das seguranças sociais de acolhida, de vivência e convivência familiar e comunitária;</li> <li>- Acolhido de forma integral, garantindo o respeito às particularidades e a condição de sujeito em desenvolvimento;</li> <li>- Garantida as proteções sociais através do assegurar das seguranças sociais de acolhida, de vivência e convivência familiar e comunitária;</li> <li>- Acolher de forma integral, garantindo o respeito às particularidades e a condição de sujeito em desenvolvimento;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% de crianças e adolescentes com compreensão quanto a aplicação da medida de proteção e suas motivações;</li> <li>- 100% de crianças e adolescentes acolhidos em suas especificidades;</li> <li>- 100% de crianças e adolescentes atendidos e acolhidos quanto aos seus processos de vivências anteriores e ressignificação.</li> </ul>
11	Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, às programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando aos interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da inserção em atividades lúdicas e de lazer objetivando também a convivência comunitária;</li> <li>- Sensibilização quanto ao desenvolvimento da prática esportiva;</li> <li>- Estimulado o brincar como princípio formativo;</li> <li>- Incentivar a ludicidade;</li> <li>- Favorecido o acesso às atividades culturais, esportivas e de lazer, preferencialmente nos equipamentos da comunidade;</li> <li>- Promovido acesso e permanência a educação formal;</li> <li>- Proporcionado acesso a atividades psicopedagógicas;</li> <li>- Motivado a participação em cursos profissionalizantes;</li> <li>- Sensibilização quanto a importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% dos acolhidos matriculados na rede de ensino e realizando suas atividades acadêmicas presencialmente;</li> <li>- 100% dos acolhidos realizando atividades de Reforço Escolar;</li> <li>- 90 % dos adolescentes motivados quanto à profissionalização e inserção no mundo laborativo;</li> <li>- 100% dos acolhidos sensibilizados quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar.</li> </ul>

		interlocução com formação escolar.	
12	Acompanhar de forma sistemática, imediatamente após o acolhimento, a família de origem, tanto a família nuclear quanto a extensa, visando a reintegração familiar, salvo determinação judicial em contrário;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolhido de modo integral e imediato após o acolhimento a família em suas configurações;</li> <li>- Fortalecida a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral;</li> <li>- Acompanhamento por meio de um processo socioeducativo e socioreflexivo os acolhidos e suas famílias a fim de auxiliá-los na reorganização e ressignificação dos vínculos entre seus membros;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 95% de famílias e indivíduos orientados quanto a seu direito a defesa;</li> <li>- 90% de famílias com acesso à rede de serviços socioassistenciais;</li> <li>- 90% das famílias acompanhadas de modo sistemático.</li> </ul>
13	Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do reestabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem, nuclear ou extensa;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promovida a manutenção dos vínculos familiares e comunitários;</li> <li>- Promovidas ações que estimulem o apadrinhamento afetivo a fim de minorar os processos de colocação em família substituta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-100% das crianças e adolescentes destituídos ou em processo de destituição com suas demandas encaminhadas;</li> <li>- 80% das crianças e adolescentes com seus vínculos familiares – família de origem – reestabelecidos.</li> </ul>
14	Propiciar espaços de escuta e construções coletivas com as crianças e adolescentes, fortalecendo suas habilidades de comunicação, participação e autonomia;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preservado e proporcionado espaço que respeite a individualidade e a privacidade;</li> <li>- Garantido espaço acolhedor com acesso aos meios de comunicação respeitando o direito à informação;</li> <li>- Proporcionado bem-estar e convivência saudável durante o período de acolhimento;</li> </ul>	-100% de crianças e adolescentes acolhidos em processos de escuta
15	Desenvolver com os adolescentes, especialmente com aqueles cujas possibilidades de reintegração à família de origem forem reduzidas, condições para	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivado e fomentado o desenvolvimento de talentos e habilidades;</li> <li>- Incitado o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência;</li> <li>- Sensibilização quanto à importância da iniciação ao</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 80% dos adolescentes em idade de aprendizagem e com perfil inseridos em Programa Especial de Aprendizagem;</li> <li>- 100% dos adolescentes motivados quanto à profissionalização e inserção no mundo laborativo;</li> </ul>

	a independência, autocuidado e construção de projetos de vida;	mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar; - Desenvolvimento de potencialidades e habilidades; - Estimulado a capacitação especializada; - Fomentados ações que proporcione preparação para o desligamento.	- 80% de participação dos adolescentes em cursos profissionalizantes e de formação, com objetivo de inserção no mercado de trabalho.
16	Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de vigilância Socioassistencial.	- Monitoramento das situações de violência pregressas ao acolhimento;	- 100% dos casos notificados e encaminhados; - 100% dos dados informados ao sistema de vigilância.

<b>Meta</b>	<b>Resultados</b>
Inserção Escolar	100% dos acolhidos matriculados na rede de ensino
Inserção no mundo do trabalho	- 80% dos adolescentes em idade de aprendizagem e com perfil inseridos em Programa Especial de Aprendizagem; - Adolescentes qualificados para o mercado de trabalho. - Oportunizar através destas ações comportamento empreendedor. Fortalecer a autonomia, protagonismo e autogestão e o direito a segurança de renda. - Motivação quanto à profissionalização e inserção no mundo laborativo; - Desenvolvimento de potencialidades e habilidades; - Participação em cursos profissionalizantes; - Sensibilizou quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar.
Reforço escolar e fomento da importância da escolarização	- 80% Atividades de Reforço Escolar a fim de fortalecimento do processo de aprendizagem; - Promoção de acesso às atividades psicopedagógicas; - Promoção do acesso e permanência a educação formal;

<p>Atividades recreativas, educativas (educação ambiental), lúdicas e culturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% do fortalecimento do direito de brincar;</li> <li>- Aprendizado assimilado no ensino-aprendizado;</li> <li>- Sensibilidade quanto às questões ambientais e cuidado com o meio ambiente.</li> </ul>
<p>Fortalecimento da vivência comunitária</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% das crianças e adolescentes fortalecidos em seu direito a convivência comunitária, com conhecimento e reconhecimento de seus direitos socioassistenciais e humanos, e de cidadania, com participação remotamente das atividades de convivência comunitária;</li> <li>- 100% das crianças com seu direito de brincar fortalecido, ofertados dentro do espaço físico do SAICA;</li> <li>- Sentimento de acolhida, integração e pertença, fortalecendo ainda a autoestima.</li> <li>- Estimulação da criatividade, a motivação na busca de ideais, através da expansão de seus universos artísticos e culturais, suas habilidades, talentos e aptidões.</li> <li>- 90% de crianças e adolescentes com o desenvolvimento de autonomia e empoderamento, promovendo o protagonismo infante-juvenil.</li> <li>- Fortalecimento do reconhecimento da vivência externa;</li> <li>- Fortalecimento do conhecimento dos espaços de vivência comunitária públicos tais como centro esportivo, escolas, etc.</li> </ul>
<p>Fortalecimento da convivência familiar</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 90% das crianças e adolescentes com seus vínculos familiares fortalecidos;</li> <li>- 80% das famílias biológicas e extensas assíduas e participantes na vida da criança e adolescente acolhido;</li> <li>- 8,3% das crianças e adolescentes em colocação em família substituta por adoção;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>- 14% das crianças e adolescentes reinseridas novamente o núcleo familiar e/ou família extensa,</li><li>- 90% das famílias das crianças e adolescentes acompanhadas e inseridas em programas protetivos a fim de que galguem sua autonomia e autogestão;</li><li>- Diminuição de 90% do período de acolhimento a fim de que não exceda o prazo estabelecido pelo ECA.</li></ul>
--	---

### **C) Indicadores:**

Os indicadores de monitoramento e avaliação perfazem os seguintes itens, a saber:

Indicadores de avaliação:

- Desenvolvimento individual;
- Desenvolvimento das atividades;
- Envolvimento e participação dos responsáveis;
- Postura e atuação dos funcionários;
- Organização interna dos grupos de trabalho;
- Alcance das metas propostas;
- Qualidade dos serviços prestados;
- Envolvimento e participação da comunidade;
- Relevância dos serviços na vida das pessoas atendidas, dos funcionários e da comunidade local.

A partir dos indicadores elegidos, obtivemos neste período os resultados e impactos:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono;
- Indivíduos e famílias protegidas;
- Construção da autonomia;
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acessos a oportunidades;
- Rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar.

- Crianças e adolescentes em acolhimento com seus direitos garantidos, convivendo em ambiente seguro, desenvolvendo relacionamentos saudáveis e princípios de ética e cidadania;
- Crianças e adolescentes sendo atendidos em suas especificidades e particularidades de modo integral por todas as políticas públicas e sociais, sendo respeitada a condição de sujeito de direito e prioritário em suas atenções;
- Crianças e adolescentes sendo inserido em programas de cultura, esporte, lazer oferecido pela rede de atendimento e tendo a elevação da autoestima, a qual contribuirá para a saúde emocional e física, das crianças e adolescentes;
- Ampliação de conhecimentos, habilidades, atitudes que favoreçam o crescimento pessoal, autonomia e promova o protagonismo infanto-juvenil;
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
- Acompanhamento familiar efetivo e que prime pelo fortalecimento do convívio, de suas emoções e socialmente a fim da reinserção familiar ou a colocação em famílias substitutas;
- Crianças e adolescentes sendo fortalecidas emocionalmente através de atendimento psicológico, pedagógico e social de forma individual, grupal e coletiva;
- Adolescentes preparados para o mercado de trabalho;
- Desenvolvimento de relacionamentos saudáveis e princípios de ética e cidadania;
- Aprendizagem significativa, ao privilegiar atividades que levem em conta as experiências prévias das crianças e adolescentes, estabelecendo relações entre o conhecimento e situações do cotidiano;
- Sentimento de cooperação, fortalecida pela interação, cooperação e a participação ativa;
- Autonomia, através da elaboração de projetos pessoais, principalmente os adolescentes, que estão se preparando para o exercício da vida profissional e desligamento do acolhimento institucional.

## **D) Observações**

## II. PROGRAMA RECONSTRUIR - APOIO A REFUGIADOS DE PAISES EM SITUAÇÃO DE GUERRAS E CONFLITOS

### 1. Identificação da Organização

#### 1.1. Da sua localização

**Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção – A.E.B.V.B.**

Rua Bom Pastor s/n – Bairro Vale da Bênção – Araçariçuama/SP

Cep.18130-000

C.N.P.J. 50.811.330/0001-35

Tel: (11) 4136 4770

[valedabencao@valedabencao.org.br](mailto:valedabencao@valedabencao.org.br) [www.valedabencao.org.br](http://www.valedabencao.org.br)

#### 1.2. Do Representante Legal

**Presidente:** Jonathan Ferreira dos Santos

CPF: 119858019/49

Escolaridade: Superior completo

Período do Mandato: 03/03/2023 a 02/03/2025

#### 1.3. Técnico Responsável pelo Programa Reconstruir

Alessandra Dalva de Barros

Telefone: (11) 4204-1092 / (15) 99785-2127

Cargo: Coordenadora Técnica

Formação Profissional: Bacharelado em Pedagogia/Psicopedagogia

## 2. Contexto atual do Programa Reconstruir

O Programa Reconstruir recebe pessoas em situação de alta vulnerabilidade vindas de países onde há guerras ou conflitos armados constantes, perseguição, grave ameaça e ou violação dos direitos humanos. Já foram acolhidas pessoas e famílias vindas da Líbia, Nigéria, Iraque, Egito, Síria e Iêmen.

Nos últimos anos, a situação política e econômica na Venezuela levou mais de 1,5 milhão de venezuelanos a se deslocarem para os países vizinhos. Entre os principais destinos está o Brasil. Este fluxo migratório atingiu prioritariamente o estado de Roraima por fazer divisa com a Venezuela.

O Governo Federal, com o apoio da ACNUR e do Exército Brasileiro está promovendo o processo de interiorização dos Venezuelanos que chegam à Roraima, nos demais estados e municípios brasileiros.

**A AEBVB, através do Programa Reconstruir, está participando desse processo, acolhendo famílias Venezuelanas e assistindo-as até que elas se fortaleçam para seguirem suas vidas com autonomia, através do “Projeto Famílias em Movimento”.**

**Segundo o Plano de Trabalho encaminhado pela AEBVB, à Prefeitura de Araçariçuama, firmou no período de maio à outubro de 2022 um Termo de Colaboração, através do Governo Federal.**

### 3. Objetivo

Acolher e atender de forma integral, por aproximadamente 6 (seis) meses, imigrantes venezuelanos, indivíduos e famílias, prioritariamente com crianças, adolescentes ou idosos, em condição de vulnerabilidade social, provendo os serviços necessários para garantir sua proteção e direitos fundamentais integrando-os na comunidade, visando o fortalecimento da autonomia.

**No ano de 2022 foram atendidos:**

**Famílias acolhidas: 18 famílias – Total de 61 pessoas**

**Famílias do “Projeto Famílias em Movimento”: 15 famílias – Total 68 pessoas**

### 4. Recursos Financeiros Utilizados

Descrição	Valor Anual
Recursos humanos (5)	64.374,86
Recursos humanos (6)	11.879,00

Gêneros alimentícios	45.648,92
Outros materiais de consumo	37.099,03
Outros serviços de terceiros	51.406,44
Utilidades públicas (7) Concessionárias	7.626,76
Combustível	6.700,34
Outras despesas	32.679,43
Valor devolvido ao órgão público	27.193,87
<b>TOTAL</b>	<b>284.608,65</b>

- **Despesas com pessoal:** salários, abono de férias, férias proporcionais, décimo terceiro salário, rescisões de contrato de trabalho, obrigações patronais, prestadores de serviços no regime MEI e outros;
- **Despesas com gêneros alimentícios e medicamentos:** açougue, produtos alimentícios, padaria, hortifrúti, medicamentos básicos para emergências;
- **Material de consumo:** material de higiene e limpeza, material pedagógico para as aulas de português e demais atividades pedagógicas. Jogos educativos, projetos de cidadania, oficinas de leitura, artesanato e esportes.
- **Outros serviços de terceiros:** apoio administrativo, orientação socioeducativo, locação de veículo, serviços de manutenção, reparos, professor de idiomas, oficinas, material gráfico, capacitação pessoal, manutenção, reformas e jardinagem, foto.
- **Combustível:** gasolina / etanol
- **Utilidades Públicas, tais como:** água, energia, gás, telefone, internet,

## 5. Origem dos Recursos

Fonte de Financiamento	Recursos Públicos	Recurso Próprio
Recursos humanos (5)	64.374,86	-
Recursos humanos (6)	11.879,00	-
Gêneros alimentícios	45.648,92	-
Outros materiais de consumo	37.099,03	-
Outros serviços de terceiros	51.406,44	-

Utilidades públicas (7) Concessionárias	7.626,76	-
Combustível	6.700,34	-
Valor devolvido ao órgão público	27.193,87	
Outras despesas	-	32.679,43
<b>TOTAL</b>	<b>251.929,22</b>	<b>32.679,43</b>

## 6. Infraestrutura

O **Programa Reconstruir – Apoio às Famílias Refugiadas** dispõe de 04 casas da Cidade da Criança, destinadas a acolhimento a famílias refugiadas.

As atividades são realizadas conforme plano de trabalho.

Descrição do espaço físico:

Cada casa é composta por: 01 sala de estar, 01 sala de jantar, 03 banheiros, 03 quartos, 01 despensa, 01 lavanderia, 01 cozinha, 01 varanda com jardim. As casas possuem características residenciais, com ambiente acolhedor e estrutura física adequada para o bom desenvolvimento das relações familiares. Nas dependências da Cidade Criança também existem uma cozinha industrial e um refeitório central para realização das refeições.

## 7. Recursos Humanos envolvidos

### Planilha de RH

Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Quant	Tipo de Vinculo
Coordenador de Unidade	Pedagoga- Serviço Social	16h/semanais	01	MEI
Psicóloga	Psicologia	Se houver necessidade	01	MEI
Orientadora Sócioeducativa	Pedagoga	8h semanais	01	MEI
Assistente Social	Superior	4h semanais	01	MEI
Manutenção geral	Ensino médio- Curso técnico	8 semanais	01	CLT

Serviços Gerais	Fund. Comp.	16h/semanais	01	Terceirizado
-----------------	-------------	--------------	----	--------------

## 8. Abrangência territorial

O Programa Reconstruir recebe pessoas em situação de alta vulnerabilidade vindas de países onde há guerras ou conflitos armados constantes, perseguição, grave ameaça e ou violação dos direitos humanos.

## 9. Execução do Projeto

### a. Atividades do Programa Reconstruir

1. PRIMEIRA FASE DO PROGRAMA Proceder ao acolhimento e a inserção da família ao seu novo meio social		
Atividade	Descrição	Indicadores de Execução
Pré acolhimento	- Preparar casa com mobília, equipada com utensílios e roupa de cama mesa e banho	Recebemos 18 famílias, num total de 61 pessoas
Inserção na comunidade	- Apresentar os diversos serviços que o acolhido passará a utilizar no município	Foi apresentado para todos os acolhidos nas primeiras duas semanas
Moradia	- Casa cedida durante o tempo de estadia do acolhido.  - As rotinas de limpeza e conservação do imóvel serão discutidas com os acolhidos para definição de regras para a boa convivência.	A maioria permaneceu no período de 03 a 06 meses.  - As rotinas foram revisadas sempre que necessário
Alimentação	- A alimentação básica, bem como os materiais de higiene pessoal e para limpeza do imóvel serão providenciados pelo programa.	- Foram realizadas compras semanais de gêneros alimentícios, material de higiene e limpeza e hortifrúti

		- As famílias receberam gêneros alimentícios para prepararem suas refeições nas casas.
O dia a dia na casa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação relativa à compra de alimentos não fornecidos pelo serviço, e aos cuidados com a casa e os espaços coletivos.</li> <li>- Leitura do regimento interno do Programa e definição das regras de convivência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As orientações eram dadas sempre que necessário</li> <li>- A leitura do regimento foi feita na primeira semana e revisada sempre que necessário</li> </ul>
Apoio Jurídico, Documentação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação e encaminhamento jurídico para regularização da situação migratória no país;</li> <li>- Levantamento dos documentos originais;</li> <li>- Obtenção do protocolo de solicitação de refúgio na Polícia Federal e CPF na Receita Federal. Cadastro no SUS, obtenção da Carteira de Trabalho e Renda, da Carteira de vacinação, orientação para obtenção de demais benefícios sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não houve, pois, essas orientações só são dadas no caso de imigrantes oriundos de outras nacionalidades exceto a Venezuela.</li> <li>- Todos os acolhidos tiveram seus documentos regularizados.</li> <li>- O programa realizou todo processo de renovação do documento Registro de Migração, bem como acompanhou as famílias até a Polícia Federal.</li> </ul>
Encaminhamentos área da educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhamento à rede pública de ensino e creche; Vaga social em escolar particular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos os acolhidos na idade escolar foram inseridos na rede pública de ensino.</li> <li>- Através processo seletivo, dois adolescentes conseguiram bolsa de estudo na escola Adventista do município.</li> </ul>
Encaminhamentos Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tratamentos médico, odontológico, pedagógico e psicológico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos os acolhidos tiveram atendimento médico rede pública/particular. Tratamento exames especializados,</li> </ul>

		atendimento odontológico (particular/parceria); psicológico mediação e quando necessário acompanhamento. O encaminhamento neuropsicopedagógico. (parceria) ocorre diante da necessidade de três crianças na idade escolar.
Rede sócioassistencial	Acompanhamento para providenciar cadastro bolsa família e BPC.	Foram beneficiadas 07 famílias nos programas do governo.
Ensino da Língua Portuguesa e imersão cultural	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar professores. Elaborar grade de horários das aulas</li> <li>- Implementar processo avaliativo</li> <li>- Matricular em oficinas culturais do município</li> <li>- Promover passeios culturais locais, almoços temáticos em datas especiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todas as atividades foram realizadas satisfatoriamente, capacitação da língua portuguesa.</li> <li>- Participação em eventos do programa: atividades culturais; comemorações dos aniversariantes do mês e datas comemorativas.</li> <li>- Participação voluntária das famílias no culto “hispano” realizado bimestralmente.</li> <li>- Em todos os eventos conseguimos parceria para a realização. Doações, enxoval para os bebês, apadrinhamento, kits de beleza entre outros.</li> </ul>
<b>2. SEGUNDA FASE DO PROGRAMA</b>		
<b>Contribuir para o processo de autonomia do acolhido</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Indicadores de execução</b>
Rendimento escolar	- Acompanhar e orientar os pais no processo de escolarização na rede pública de ensino.	Realizado e encaminhado 100%

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orienta-los quanto a participação nas reuniões de pais nas escolas.</li> <li>- Compra do material e uniforme escolar.</li> <li>- Encaminhamentos específicos para os casos de dificuldades de aprendizagem e adaptação na escola</li> </ul>	
<p>Eventos especiais; Grupos temáticos, Roda de conversa; Oficinas temáticas; Passeios; Oficina de contação de histórias e Reforço escolar e preparação para o mercado de trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Confraternizar com as famílias.</li> <li>- Proporcionar as crianças e adolescentes momento de lazer.</li> <li>- Abordar assuntos sobre formas de violência com a temática “proteção”.</li> <li>- Apoiar nas tarefas escolas e reforço.</li> <li>- Promover oficinas e palestras de orientação para o trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Eventos de comemoração datas dos aniversariantes; comemorativas.</li> <li>- Realizamos passeios, almoço e cafés para as famílias em datas comemorativas (com apoio de parcerias).</li> <li>- Participação efetiva das famílias nas oficinas que abordaram temas específicos.</li> <li>- Apadrinhamento 100% das crianças e adolescentes nas datas de “Páscoa” ; “Dia da Criança” e “Natal”.</li> <li>- Na data natalina as famílias foram contempladas com presentes e cesta de natal/ceia.</li> </ul>
<p>Trabalho e Atividades produtivas e geração de renda</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio para inserção dos adultos em trabalhos com geração de renda.</li> <li>- Apoio no preparo e encaminhamento do currículo profissional.</li> <li>- Preparar para as entrevistas de emprego.</li> <li>- Apoio e orientação quanto à documentação trabalhista e tipo de vínculo trabalhista</li> <li>- Encaminhamento para oficinas de inclusão produtiva e profissionalização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Todas os mantenedores das famílias</b> conseguiram inserção no mercado de trabalho, efetivo, durante o período de acolhimento.</li> <li>Após, o desligamento as famílias fixaram residência nos municípios:</li> <li>- 06 famílias: Araçariçuama</li> <li>- 04 famílias: São Francisco Itabapoana RJ;</li> <li>- 02 famílias: Barueri-SP</li> <li>- 01 Família – Boa Vista - RR</li> <li>- 01 famílias – Ribeirão do Sul-SP; Barretos-SP; Campinas-SP;</li> </ul>

		Mineiro do Tiete-SP e São Paulo capital.
Saúde Física	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agendamento e acompanhamento de consultas médicas, conforme necessidade.</li> <li>- Provisão de medicamentos.</li> <li>- Encaminhamento de tratamentos dentários ou médicos quando necessário</li> </ul>	<p>Realizado 100% todos os encaminhamentos.</p> <p>No período o programa através de parcerias conseguiu óculos de grau para aqueles que necessitaram.</p> <p>Consulta/Exame em caráter de urgência.</p>
Saúde Emocional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserir em atendimento psicológico e acompanhar no processo de minimização de conflitos pessoais, familiares e choque cultural.</li> </ul>	<p>Todos os acolhidos passaram pela triagem atendimento psicológico, e quando necessário acompanhamento.</p>
<p><b>3. TERCEIRA FASE DO PROGRAMA</b></p> <p><b>Realizar o desligamento do acolhido, oferecendo orientação e acompanhamento dos procedimentos necessários a sua independência.</b></p>		
Atividade	Indicadores de Resultados	Prazos de execução
Mudança para a nova moradia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Casa alugada ou cedida</li> <li>- Documentação necessária para alugar</li> <li>- Execução da mudança</li> </ul>	Realizado 100%
Despedida do Programa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agenda com datas para os desligamentos</li> <li>- Transferências de escolas quando necessário</li> </ul>	Realizado 100%
Acompanhamento nos primeiros meses de desligamento do Programa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar visitas domiciliares até que a família se sinta mais segura nesta nova fase</li> <li>- Orientar quando necessário até que ela consiga sua independência</li> </ul>	Realizado 100%, com continuidade do acompanhamento em 2023

#### 4. QUARTA FASE DO PROGRAMA

**Acompanhar a família desacolhida por aproximadamente 3 meses até que ela se estabeleça nesta nova fase**

Atividade	Descrição	Indicadores de execução
Apoiar na inserção à rede sócia assistencial do novo domicílio	- Realizar visitas domiciliares e orientar até que a família se sinta mais segura nesta nova fase	Foram realizadas visitas para conhecer o novo domicílio, bem como dar prosseguimento às orientações, apoio, através de cestas básicas, montar enxoval das futuras mamãe. Período de 06 meses ou até que a família se sinta segura com a nova vida

#### ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCAIL E OUTRAS POLÍTICAS

NOME DA ORGANIZAÇÃO	MOTIVO	RESULTADO DA ARTICULAÇÃO
ACNUR – Alto Comissariado da ONU para Refugiados	Apoio no acolhimento para chegada de nova família (interiorizada)	Orientação e apoio no processo de acolhimento e interiorização
OIM – Organização Internacional de Migração	Apoio no acolhimento para chegada de nova família que possui destino, reunificação familiar.	Parceria firmada para o traslado da família e articulação da Operação Acolhida-SP, a fim de realizar a locomoção das famílias até o município de destino.
Plataforma R4V da Venezuela	Reuniões mensais	Conhecimento das estratégias para o trabalho

		com refugiados e atuação dos setores, educação, interiorização, saúde e alimentação.
Polícia Federal de São Paulo e Sorocaba	Regularização documentação protocolo de refúgio	Agendamentos e orientação para renovação do Registro de Migração e cerca de situações específicas
Abrigo Pacaraima e Boa Vista	Processo de encaminhamento de famílias	Reuniões on-line e contatos para viabilizar o encaminhamento das famílias
Igreja Batista de Campinas-SP	Alinhamento para encaminhamento de uma família.	A igreja possui uma associação que apoia a causa dos refugiados, realiza a locação de imóvel (aluguel social), mobília, alimentação e em toda logística na área da educação e saúde.
Igreja Batista de São Francisco de Itabapoana-RJ	Alinhamento para encaminhamento de famílias	Encaminhamentos de duas famílias, com moradia, mobílias, alimentação e possibilidade de trabalho.
Organização da Igreja Presbiteriana de Ribeirão Preto	Articulação de parceria para apoio as famílias de refugiados	A instituição já trabalha no apoio as famílias de venezuelanos, oferecem apoio de moradia e na inserção no mercado de trabalho.
Compassiva	Organização que realiza a Validação Diploma	Auxílio na validação dos diplomas com nível superior
IBAB – Igreja Batista da Água Branca	Doação	Ajuda nos custeio do programa
UBS - Araçariçuama	Atendimento Médico	Atendimento Médico
Secretaria de Assistência Social	Acompanhamento e Cadastro e CADI e Auxílio Brasil – Acompanhamento	Realização do cadastro das famílias (3) e aguardo da aprovação do Auxílio Brasil.

CRAS – Centro de Referência da Assistência Social	Inscrição para oficinas	Aguardar para início da oficina próximo mês de agosto
Rede de Ensino Municipal	Rede Escolar	Realização de Matrícula e acompanhamento pedagógico e reuniões
Empresas empregadoras	Trabalho	Viabilização para emprego e entrega de currículos
Empresas Doadoras	Doações	Roupas, enxoval cama, mesa e banho e calçados.
Ótica Precisão	lentes de grau	Parceria na doação de grau com prescrição médica
Clínica dos Olhos	Exame emergencial	Realização de consulta/exame especializado na área da oftalmologia, em caso de necessidade emergencial.
Parceiros do Projeto Somos Um	Articulação para realização de Doações e outros fins.	Doações moveis, utensílios domésticos e roupas e voluntariado.
ADUS	Trabalho	Encaminhamento de currículos
Prefeitura de Araçariçuama-Balcão de Emprego	Trabalho	Encaminhamento de currículos
Cic do Imigrante	Documentação	Auxilia no agendamento junto a Polícia Federal para providenciar a regularização da documentação de estrangeiro
Loja Pernambucanas	Doações de enxoval	Doação de cama, mesa e banho.
Associações do Rio de Janeiro	Acompanhamento da família	Contato com as informações da família, receberam moradia, apoio material e alimentício e trabalho.

## 11. Sistemática de Avaliação

As avaliações foram realizadas com todos os acolhidos. Foram avaliadas as questões da língua portuguesa, suporte para aquisição dos documentos, perspectivas de trabalho, cuidado com a saúde física e mental e encaminhamentos para as escolas.

Crianças, adolescentes e famílias participaram do processo de avaliação, expondo suas ideias e expectativas, e fazendo apreciações quanto às atividades de que participaram.

Periodicamente a equipes envolvidas, se reúnem visando avaliação do trabalho proposto, o crescimento, a realização pessoal, postura adequada no trabalho, aprimoramento do atendimento oferecido e maior integração entre as diversas equipes de trabalho.

### **III. ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL CIDADE DA CRIANÇA – 2022**

#### **1. IDENTIFICAÇÃO OSC**

Razão Social: Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção- AEBVB

CNPJ. 50.811.330/0001-35

Endereço: Rua Bom Pastor, nº 300 – Vale da Bênção- CEP 18.147-000- Araçariguama/SP

Nome do Projeto: Acolhimento Institucional / Cidade da Criança

Nome do Responsável pela execução do Projeto: Jonathan Ferreira dos

Santos – CPF 119.858.019-49

Tel. (11) 4136-1779

#### **2. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO PÚBLICO**

Razão Social: Prefeitura de Araçariguama

Endereço: Rua. São João, nº 228- Cento- CEP 18.147-000

Secretário Interino da Assistência Social: Edgar Gama Matos-

CPF. 172.649.128-50

**TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 02/2022**

**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4317/2021**

**DISPENSA DE CHAMAMENTO Nº 01/2021**

**Objeto da Parceria:** Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade de **Abrigo Institucional** para até 10 crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias.

**Meta da Parceria:** Prestar atendimento de forma integral até 10 crianças e adolescentes com idade entre 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias em situação de violação de direitos e riscos com medida protetiva de acolhimento institucional que se configura no afastamento deste do convívio familiar por motivos de abandono, orfandade, vítimas de violência doméstica/intrafamiliar e maus tratos, de acordo com o E.C.A. artigo 101, parágrafo único em sistema de acolhimento institucional.

**Período de Execução: 11 de maio de 2022 a de 31 de dezembro de 2022**

#### A) Atendidos

Público alvo	Quantidade de pessoas atendidas dentro do período de execução em 2022 no Serviço Socioassistencial objeto da colaboração
Atendimento em sistema de Acolhimento Institucional a 10 crianças e adolescente de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, de ambos os sexos, conforme a medida protetiva (art.101, inciso VII, do ECA).	Junho: 2 Julho: 2 Agosto: 3 Setembro: 2 Outubro: 3 Novembro: 3 Dezembro: 1 Foram atendidos 4 crianças e adolescentes durante este período de execução

#### B) Principais atividades

No ano de 2022, sob a perspectiva dos objetivos do serviço de acolhimento, buscou-se estabelecer ações que vislumbrassem e garantissem:

- I.** Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento;
- II.** Buscar restabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário;
- III.** Possibilitar a convivência comunitária;
- IV.** Construir o Plano Individual de Atendimento - PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente);
- V.** Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de suas famílias;
- VI.** Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia;
- VII.** Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do reestabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa;
- VIII.** Desenvolver, com os adolescentes, condições para a independência e o autocuidado;
- IX.** Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de Vigilância Socioassistencial.

Ainda galgou proporcionar bem-estar físico e mental através de ações de promoção de saúde e que vislumbraram o bom desenvolvimento biopsicossocial das crianças e adolescentes, realizaram-se atividades de:

- Promoção do autocuidado;
- Promoção e sensibilização quanto a proteção à violência;
- Garantia de alimentação balanceada e nutritiva
- Promoveu e viabilizou ao acesso aos serviços de saúde para realização de consultas e exames rotineiros e/ou especialidades;
- Proporcionou o atendimento psicológico individualizado e grupal no âmbito institucional;
- Garantiu assistência e tratamento especializado;

- Ofereceu ações que vislumbraram o desenvolvimento biopsicossocial de forma saudável;
- Garantiu o acesso a tratamento e acompanhamentos especializados;
- Preservou a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de reabilitação.

A fim de assegurar a frequência e permanência destes na rede de ensino regular, bimestralmente participamos de reuniões de acompanhamento pedagógico presenciais e remotamente, como também das reuniões extraordinárias convocadas pelas instituições de ensino.

### C) Comparativo da meta proposta com os resultados obtidos:

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
01	Preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecidas orientações às famílias quanto ao processo de acolhimento;</li> <li>- Instrumentalizados e orientados quanto a busca e acesso ao seu direito através do acesso ao sistema de justiça;</li> <li>- Oferecido acesso à informação das crianças e adolescentes de acordo com suas demandas;</li> <li>- Promoção de ações que ampliem a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades;</li> <li>- Incentivado a integração e interação entre o núcleo familiar e a criança e/ou adolescente;</li> <li>- Aproximação as referenciais afetivas e família extensa;</li> <li>- Proporcionado o fortalecimento de vínculos e da função protetiva da família;</li> <li>- Acompanhamento por meio de um processo socioeducativo e socioreflexivo os acolhidos e suas famílias a fim de auxiliá-los na reorganização e ressignificação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 3 crianças tiveram contato com familiares para fortalecimento do vínculo</li> <li>- As outras crianças acolhidas não receberam visitas devido à ordem judicial.</li> </ul>

		<p>dos vínculos entre seus membros;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecimento e empoderamento das famílias a fim de readquirirem sua função de núcleo protetivo.</li> </ul>	
02	Desenvolver aos adolescentes condições para a independência e o autocuidado	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionado espaço de escuta e acolhimento segundo suas necessidades, interesses e possibilidades;</li> <li>- Desenvolvido as capacidades para autocuidados, construir projetos de vida e alcançar a autonomia;</li> <li>- Preparação para o desligamento do serviço.</li> </ul>	Não se aplica, pois não houve acolhimento de adolescente nessas condições
03	Ofertar às crianças e adolescentes ambientes e cuidados que promovam seu desenvolvimento integral;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecidos ações que vislumbrem o desenvolvimento biopsicossocial de forma saudável;</li> <li>- Garantido o acesso a tratamento e acompanhamentos especializados;</li> <li>- Preservado a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de revitimização.</li> <li>- Preservado a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de revitimização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% de crianças atendidas em suas singularidades e particularidades;</li> <li>- 100% de crianças orientadas quanto a violência;</li> <li>- 100% de crianças atendidas em suas questões de saúde.</li> </ul>
04	Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionado a preservação de sua identidade, integridade e sua história de vida;</li> <li>- Proporcionado que suas vivências sejam pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.</li> </ul>	- 100% de crianças com compreensão quanto a aplicação da medida de proteção e suas motivações.
05	Buscar restabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizado busca ativa a fim de oferecer orientações às famílias quanto ao processo de acolhimento;</li> </ul>	2 crianças com contato com sua genitora para processo de desacolhimento

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promovidos ações que ampliem a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades;</li> <li>- Ofertados ações que proporcionem a (re)construção de vínculos familiares;</li> <li>- Fortalecido e empoderado as famílias a fim de readquirirem sua função de núcleo protetivo</li> </ul>	
06	Possibilitar a convivência comunitária;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionado acesso a atividades comunitárias, segundo suas necessidades, interesses e possibilidade;</li> <li>- Incentivado a participação em atividades e intervenções comunitárias.</li> </ul>	<p>100% das crianças inscritos, com participação presencial, respeitando toda as regras e orientações sanitária, das atividades de convivência comunitária;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% das crianças com seu direito de brincar fortalecido, ofertados dentro do espaço físico do SAICA.</li> </ul>
07	Construir o Plano Individual de Atendimento – PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente);	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecido a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral;</li> <li>- Fomentado e articulado a participação na construção do PIA de toda rede de atendimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% dos PIA elaborado ou em construção entre os técnicos e demais integrantes da rede socioassistenciais dentro do prazo legal;</li> <li>- 100% dos Planos de Atendimento e Acompanhamento Familiar construídos conjuntamente.</li> </ul>
08	Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecida a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral;</li> <li>- Fomentada a participação cidadã nos organismos participativos e de defesa de direitos;</li> <li>- Proporcionado acesso às políticas sociais;</li> <li>- Fomentada a participação em ações de controle social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% de famílias e indivíduos orientados quanto a seu direito a defesa;</li> <li>- 100% de famílias com acesso à rede de serviços socioassistenciais;</li> <li>- 100% das famílias com acesso ao Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.</li> </ul>
09	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivado e fomentado o desenvolvimento de talentos e habilidades;</li> </ul>	Não se aplica, pois não houve acolhimento de adolescente nessas condições

	os indivíduos façam escolhas com autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incitado o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência;</li> <li>- Sensibilizado quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar;</li> <li>- Desenvolvimento de potencialidades e habilidades;</li> <li>- Estimulado a capacitação especializada;</li> <li>- Fomentados ações que proporcione preparação para o desligamento.</li> </ul>	
10	Facilitar a apropriação e ressignificação, por parte das crianças e adolescentes, de sua história de vida, de forma cuidadosa, sem julgamentos e com respeito às diferenças;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantida as proteções sociais através do assegurar das seguranças sociais de acolhida, de vivência e convivência familiar e comunitária;</li> <li>- Acolhido de forma integral, garantindo o respeito às particularidades e a condição de sujeito em desenvolvimento;</li> <li>- Garantida as proteções sociais através do assegurar das seguranças sociais de acolhida, de vivência e convivência familiar e comunitária;</li> <li>- Acolher de forma integral, garantindo o respeito às particularidades e a condição de sujeito em desenvolvimento;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% de crianças e adolescentes com compreensão quanto a aplicação da medida de proteção e suas motivações;</li> <li>- 100% de crianças e adolescentes acolhidos em suas especificidades;</li> <li>- 100% de crianças e adolescentes atendidos e acolhidos quanto aos seus processos de vivências anteriores e ressignificação.</li> </ul>
11	Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, às programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando aos interesses, vivências,	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da inserção em atividades lúdicas e de lazer objetivando também a convivência comunitária;</li> <li>- Sensibilização quanto ao desenvolvimento da prática esportiva;</li> <li>- Estimulado o brincar como princípio formativo;</li> <li>- Incentivar a ludicidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% dos acolhidos matriculados na rede de ensino e realizando suas atividades acadêmicas presencialmente;</li> </ul>

	desejos e possibilidades da criança e do adolescente;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Favorecido o acesso às atividades culturais, esportivas e de lazer, preferencialmente nos equipamentos da comunidade;</li> <li>- Promovido acesso e permanência a educação formal;</li> <li>- Proporcionado acesso a atividades psicopedagógicas;</li> <li>- Motivado a participação em cursos profissionalizantes;</li> <li>- Sensibilização quanto a importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar.</li> </ul>	
12	Acompanhar de forma sistemática, imediatamente após o acolhimento, a família de origem, tanto a família nuclear quanto a extensa, visando a reintegração familiar, salvo determinação judicial em contrário;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolhido de modo integral e imediato após o acolhimento a família em suas configurações;</li> <li>- Fortalecida a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral;</li> <li>- Acompanhamento por meio de um processo socioeducativo e socioreflexivo os acolhidos e suas famílias a fim de auxiliá-los na reorganização e ressignificação dos vínculos entre seus membros;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% de famílias e indivíduos orientados quanto a seu direito a defesa;</li> <li>- 100% de famílias com acesso à rede de serviços socioassistenciais;</li> <li>- 100% das famílias acompanhadas de modo sistemático.</li> </ul>
13	Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do reestabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem, nuclear ou extensa;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promovida a manutenção dos vínculos familiares e comunitários;</li> <li>- Promovidas ações que estimulem o apadrinhamento afetivo a fim de minorar os processos de colocação em família substituta</li> </ul>	3 crianças com seus vínculos familiares – família de origem – reestabelecidos.
14	Propiciar espaços de escuta e construções coletivas com as crianças e adolescentes, fortalecendo suas habilidades de	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preservado e proporcionado espaço que respeite a individualidade e a privacidade;</li> <li>- Garantido espaço acolhedor com acesso aos meios de comunicação respeitando o direito à informação;</li> </ul>	-100% de crianças e adolescentes acolhidos em processos de escuta

	comunicação, participação e autonomia;	- Proporcionado bem-estar e convivência saudável durante o período de acolhimento;	
15	Desenvolver com os adolescentes, especialmente com aqueles cujas possibilidades de reintegração à família de origem forem reduzidas, condições para a independência, autocuidado e construção de projetos de vida;	- Incentivado e fomentado o desenvolvimento de talentos e habilidades; - Incitado o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência; - Sensibilização quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar; - Desenvolvimento de potencialidades e habilidades; - Estimulado a capacitação especializada; - Fomentados ações que proporcione preparação para o desligamento.	Não se aplica, pois não houve acolhimento de adolescente nessas condições
16	Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de vigilância Socioassistencial.	- Monitoramento das situações de violência progressas ao acolhimento;	- 100% dos casos notificados e encaminhados; - 100% dos dados informados ao sistema de vigilância.

Meta	Resultados
Inserção Escolar	- Todos os acolhidos matriculados na rede de ensino; exceto 1 criança não estava matriculada devido à idade (2 anos)
Inserção no mundo do trabalho	- Não se aplica, pois não houve acolhimento de adolescente nessas condições
Reforço escolar e fomento da importância da escolarização	- Promoção de acesso às atividades psicopedagógicas; - Promoção do acesso e permanência a educação formal;
Atividades recreativas, educativas (educação)	- 100% do fortalecimento do direito de brincar; - Aprendizado assimilado no ensino-aprendizado;

ambiental), lúdicas e culturais.	- Sensibilidade quanto às questões ambientais e cuidado com o meio ambiente.
Fortalecimento da vivência comunitária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% das crianças e adolescentes fortalecidos em seu direito a convivência comunitária, com conhecimento e reconhecimento de seus direitos socioassistenciais e humanos, e de cidadania, com participação remotamente das atividades de convivência comunitária;</li> <li>- 100% das crianças com seu direito de brincar fortalecido, ofertados dentro do espaço físico do SAICA;</li> <li>- Sentimento de acolhida, integração e pertença, fortalecendo ainda a autoestima.</li> <li>- Estimulação da criatividade, a motivação na busca de ideais, através da expansão de seus universos artísticos e culturais, suas habilidades, talentos e aptidões.</li> <li>- 90% de crianças e adolescentes com o desenvolvimento de autonomia e empoderamento, promovendo o protagonismo infanto-juvenil.</li> <li>- Fortalecimento do reconhecimento da vivência externa;</li> <li>- Fortalecimento do conhecimento dos espaços de vivência comunitária públicos tais como centro esportivo, escolas, etc.</li> </ul>
Fortalecimento da convivência familiar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 90% das crianças e adolescentes com seus vínculos familiares fortalecidos;</li> <li>- Famílias biológicas e extensas assíduas e participantes na vida da criança e adolescente acolhido; quando autorizado em juízo.</li> <li>- Diminuição de 90% do período de acolhimento a fim de que não exceda o prazo estabelecido pelo ECA.</li> </ul>

#### D) Indicadores:

Os indicadores de monitoramento e avaliação perfazem os seguintes itens, a saber:

Indicadores de avaliação:

- Desenvolvimento individual;
- Desenvolvimento das atividades;
- Envolvimento e participação dos responsáveis;
- Postura e atuação dos funcionários;
- Organização interna dos grupos de trabalho;
- Alcance das metas propostas;
- Qualidade dos serviços prestados;
- Envolvimento e participação da comunidade;
- Relevância dos serviços na vida das pessoas atendidas, dos funcionários e da comunidade local.

A partir dos indicadores elegidos, obtivemos neste período os resultados e impactos:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Indivíduos e famílias protegidas;
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acessos a oportunidades;
- Rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar.
- Crianças e adolescentes em acolhimento com seus direitos garantidos, convivendo em ambiente seguro, desenvolvendo relacionamentos saudáveis e princípios de ética e cidadania;
- Crianças e adolescentes sendo atendidos em suas especificidades e particularidades de modo integral por todas as políticas públicas e sociais, sendo respeitada a condição de sujeito de direito e prioritário em suas atenções;
- Crianças e adolescentes sendo inserido em programas de cultura, esporte, lazer oferecido pela rede de atendimento e tendo a elevação da autoestima, a qual contribuirá para a saúde emocional e física, das crianças e adolescentes;
- Ampliação de conhecimentos, habilidades, atitudes que favoreçam o crescimento pessoal, autonomia e promova o protagonismo infanto-juvenil;
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;

- Acompanhamento familiar efetivo e que prime pelo fortalecimento do convívio, de suas emoções e socialmente a fim da reinserção familiar ou a colocação em famílias substitutas;
- Crianças e adolescentes sendo fortalecidas emocionalmente através de atendimento psicológico, pedagógico e social de forma individual, grupal e coletiva;
- Desenvolvimento de relacionamentos saudáveis e princípios de ética e cidadania;
- Aprendizagem significativa, ao privilegiar atividades que levem em conta as experiências prévias das crianças e adolescentes, estabelecendo relações entre o conhecimento e situações do cotidiano;
- Sentimento de cooperação, fortalecida pela interação, cooperação e a participação ativa.

### **E) Recursos Humanos**

<b>PERFIL E CARGA HORÁRIA</b>			
<b>FUNÇÃO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>VÍNCULO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
COORDENADOR/SUPERVISOR	Nível Superior	CLT	80 H MENSAIS
ASSISTENTE SOCIAL	Serviço Social	CLT	32 H MENSAIS
PSICÓLOGA	Psicologia	CLT	32 H MENSAIS
EDUCADOR/CAIDADOR RESIDENTE	Nível médio	CLT	INTEGRAL
AUXILIAR EDUCADOR/CAIDADOR/ FOLGUISTA	Nível médio	CLT	120 MENSAIS

### **F) Origem dos Recursos - Receitas e Despesas**

Recurso público: Fonte Municipal Pref. de Araçariçuama: R\$ 106.697,77

Recursos próprios: 5.100,00

<b>DESCRIÇÃO DAS DESPESAS</b>	<b>RECURSO PÚBLICO</b>	<b>RECURSO PRÓPRIO</b>
Recursos humanos (5)	66.947,95	-
Gêneros alimentícios	14.782,35	-
Outros materiais de consumo	12.012,17	-
Outros serviços de terceiros	8.643,95	-
Utilidades públicas (7) Concessionárias	4.311,35	-
Itens permanentes	-	5.100,00
<b>TOTAL</b>	<b>106.697,77</b>	<b>5.100,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>111.797,77</b>

### **G) Observação**

Araçariçuama, março de 2023.

---

**Jonathan Ferreira dos Santos**

*Presidente*

Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção – AEBVB